

to ou, ainda, o associado de ideais que se expressam por nossos instrutores.

Em toda parte, encontrarás o próximo, buscando-te a capacidade de entender e de ajudar.

Auxilia-o com aquilo que possuas de melhor.

Os santos e os heróis ainda não residem na Terra. Somos espíritos humanos, mistos de luz e sombra, amor e egoísmo, inteligência e ignorância.

Cada homem, na fase evolutiva em que nos encontramos, traz uma auréola de rei e uma espada de tirano.

Se chamas o fidalgo, encontrarás um servidor...

Se procuras o guerreiro, terás um inimigo feroz pela frente...

Por isso mesmo, reafirmou Jesus o velho ensinamento da Lei — “ama o próximo, como a ti mesmo...”

**EMMANUEL**

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 1951.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

## 13

### Muitos chamados poucos escolhidos

Muitos dormem.  
Poucos despertam.  
Muitos reprovam.  
Poucos ajudam.  
Muitos aproveitam.  
Poucos semeiam.  
Muitos estudam.  
Poucos aprendem.  
Muitos determinam.  
Poucos executam.  
Muitos suspiram pela felicidade.  
Poucos se conformam com o suor.  
Muitos reclamam.  
Poucos cooperam.  
Muitos sonham.  
Poucos fazem.

Muitos aconselham o bem.  
Poucos acompanham-no.  
Muitos pedem.  
Poucos dão.  
Muitos desejam.  
Poucos trabalham.  
Muitos perturbam.  
Poucos servem.  
Muitos exigem.  
Poucos colaboram.  
Muitos esperam.  
Poucos se movimentam.  
Muitos apelam.  
Poucos atendem.

---

O mundo é uma grande escola de preparação e aperfeiçoamento, em cujas classes o Senhor convida nominalmente a todos para o progresso no engrandecimento comum, entretanto, raros se fazem escolhidos pela cooperação, pelo aproveitamento e pela boa vontade.

**ANDRÉ LUIZ**

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 1951.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

## 14

### A hora é...

Se estamos realmente empenhados na lavoura do Espiritismo com Jesus, não olvidemos que a hora é de trabalho ativo para cada um de nós, na caridade cristã.

Hora em que nos cabe o esquecimento de todo mal, no soerguimento da própria individualidade para a Vida Maior, despreocupando-nos da imperfeição ou da deficiência dos outros, de modo a crescermos na obra fraternal do progresso comum, a benefício de nós mesmos.

---

Não reclamemos orientações novas.

---

Centralizemos a atenção, em torno dos roteiros que temos recebido e atendamos as instruções que descansam, indefinidamente em nosso êxtase ou em nosso raciocínio.

---